

Pedido de Credenciamento de 03 anos (2026-2028)

Detalhamento do Pedido de Credenciamento para 03 anos de atividade (2026-2028) do Programa de Residência em Psiquiatria à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Cidade, Estado

Junho de 2025

Sumário

1.	Instituição Proponente	3
2.	Vagas Solicitadas	3
3.	Convênios cadastrados	3
4.	Financiadoras Cadastradas	4
5.	Produção em Serviço	4
6.	Produção Científica e Cultural	4
7.	Instalações Cadastradas	5
8.	Objetivos do Programa	5
1.	Objetivos Gerais	5
2.	Objetivos Intermediários	5
9.	Corpo Docente	5
10.	Supervisor do Programa	6
11.	Atividades Práticas	7
12.	Atividades Teóricas	8
13.	Outros tópicos do Projeto Pedagógico	9
13.1	Descrição da Metodologia de Ensino	9
13.2	Descrição da Metodologia de Avaliação do Programa	9
13.3	Descrição da Metodologia de Avaliação do Residente	9
14.	Semana Padrão	11
15.	Rodízio de Residentes	12

1. Instituição Proponente

Instituição			
UF Instituição			
Tipo do Processo	Credenciamento Provisório		
Tipo do Programa	Especialidade: XXXXXX		
Resolução	CFM Nº 2.330/2023 – 03/03/2023 (se o sistema gerar “18/2121 - 23/11/2018” pode deixar essa)		
Nº do Protocolo	(gerado pelo sistema)		
Programa	(Nome da Especialidade)	Data de Criação do Processo (PCP)	(gerado pelo sistema)
Ano Opcional			
Status	(gerado pelo sistema)		

2. Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	10
R2	10
R3	10

3. Convênios cadastrados

CNPJ	Nome do Convênio	Descrição do Convênio
		Desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem no pronto atendimento psiquiátrico da XXXXXXXX entre os residentes de Medicina de Família e Comunidade e os residentes do Programa de residência em (nome da especialidade)
		Cooperação técnica para campos de estágio no SUS XXX
		Contrato de gestão celebrado em XXX entre a XXX.

- Não é obrigatório um convênio formal, pode ser inserido qualquer termo de cooperação, contrato de gestão, termo de parceria, ou outro documento que formalize parceria entre entes ou instituições para compartilhamento de campo de prática, campo de estágio, materiais técnicos, plataformas digitais, que envolvam os cenários teóricos ou práticos do programa de residência.
- O CNPJ não é obrigatório no sistema, apenas no nome do “convênio” e a descrição.
- Sugestão: inserir pelo menos um “convênio”.

4. Financiadoras Cadastradas

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
MINISTÉRIO DA SAÚDE	Órgão público do poder executivo federal
(nome da instituição)	(natureza jurídica da instituição)

5. Produção em Serviço

Serviço	Nº Total/Mês	Número por Residente/Mês	Não se Aplica
Cirurgia de Pequeno porte	*		Não se aplica
Cirurgia de Médico Porte	*		Não se aplica
Cirurgia de Grande Porte	*		Não se aplica
Partos Normais	*		Não se aplica
Cesarianas	*		Não se aplica
Atendimentos domiciliares*	*		Aplicável
Leitos na Especialidade	*		Não se aplica
Leitos de UTI disponíveis na Especialidade	*		Não se aplica
Consultas ambulatoriais na especialidade*	*		Aplicável
Internações na UTI na especialidade	*		Não se aplica
**	*		

*O número total varia conforme o total de residentes no programa e conforme a especialidade. Somente incluir procedimentos relacionados à especialidade do PRM submetido à CNRM.

** Pode ser inserido outras produções de serviços ou procedimentos, conforme o PPP do programa.

6. Produção Científica e Cultural

Nome	Número de Produções	Não se aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	2	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	2	Aplicável

Artigos publicados em outras revistas	1	Aplicável
Capítulos de livros		Não Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)		Não Aplicável
Edição/organização de livros		Não Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	3	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	1	Aplicável
Teses defendidas – doutorado		Não Aplicável

*Insere o total de publicações, que foram realizadas pelo corpo-docente assistencial do programa (preceptores, coordenadores de programa, coordenador de COREME)

*Pode ser inserido outras publicações que não conte na lista. O que não tiver publicações, deve-se registrar “não aplicável”.

7. Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Número por Residente/Mês
Não existe informação cadastrada para este item.		

*Não é de obrigatório preenchimento, apenas se houver incluso algum exame específico que faça parte da produção dos residentes.

8. Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Não
Alojamento	Não
Internet 24h	Sim

Nome
Biblioteca Virtual
Ambiente Virtual de Aprendizagem
Auditório
Sala de Aula
Centro de Formação Técnica
Núcleo de Apoio e Acompanhamento

*Preencher conforme as instalações disponíveis para o programa de residência, pode-se incluir instalações para capacitação previstas nas Secretarias Municipais de Saúde, e que poderão ser utilizadas pelos residentes. Incluir as instalações virtuais e que serão utilizadas pelo programa.

DADOS DE TODO PROJETO PEDAGÓGICO

9. Objetivos do Programa

1. Objetivos Gerais *

*Adequar o objetivo geral conforme a especialidade

Formar um Psiquiatra para atuação no Sistema Único de Saúde, visando ao cuidado integrado centrado nas pessoas, nas famílias e na comunidade com atuação em rede e com inserção na rede de atenção psicossocial.

Espera-se que o egresso do PRM de psiquiatria esteja apto para atuar na rede de atenção psicossocial; compreenda as funções mentais, consiga acompanhar os transtornos mentais mais comuns, avaliar o sofrimento psíquico e o uso abusivo de substâncias psicoativas de forma ética, resolutiva, segura, humana, implicada e responsável.

2. Objetivos Intermediários**

*Adequar o objetivo geral conforme a especialidade

Espera-se que o residente tenha aprofundado o domínio das seguintes competências:

- Aprofundar o conhecimento sobre o diagnóstico, manejo, seguimento e compartilhamento adequado do cuidado das condições de saúde mental, garantindo o cuidado em liberdade;
- Abordar o sofrimento psíquico e atuar com a clínica psicossocial;
- Realizar abordagem clínica e psicossocial por meio da redução de danos, tendo em vista a garantia de direitos;
- Realizar uma abordagem em saúde mental, de acordo com os princípios da reforma psiquiátrica brasileira e comprometida com o combate à psicofobia, à aporofobia, ao racismo, ao machismo, à transfobia, à lgbtfobia e a outras formas de opressão;
- Dominar ferramentas e terapias farmacológicas e não farmacológicas para tratamento de transtornos mentais mais prevalentes; de transtornos mentais moderados a graves; para reabilitação social; e para redução de danos e promoção do abandono de consumo abusivo de substâncias psicoativas;
- Atuar profissionalmente de forma que que advogue pela promoção de direitos e pelo combate ao estigma associado aos transtornos mentais;
- Promover o cuidado colaborativo com outras organizações e profissionais a partir da articulação intersetorial, tal como com serviços de assistência social, educação, justiça, organizações não governamentais e outros recursos comunitários;

- Valorizar o trabalho multiprofissional, interprofissional, em equipe no cuidado da pessoa em sofrimento mental e promover o cuidado em rede;
- Reforçar o protagonismo da abordagem comunitária na prevenção de adoecimento mental, e no combate da medicalização da vida e da patologização da pobreza;
- Compreender o psiquismo e o sofrimento mental enquanto fenômeno mediado pela linguagem e pela cultura, pela estrutura social, atravessando tanto as relações vinculares e de cuidado quanto a produção científica e de saberes;
- Atuar com populações vulneráveis e/ou marginalizadas, promovendo o a atenção e o cuidado integral das pessoas em situação de rua, das pessoas privadas de liberdade, e de demais grupos vulnerabilizados;
- Aprimorar as habilidades de comunicação e as abordagens não medicamentosas do sofrimento psíquico, incluindo intervenções psicossociais avançadas individuais e em grupo.
- Introduz e manejar psicotrópicos (em especial antipsicóticos e estabilizadores do humor) de forma baseada em evidências, monitorando e manejando efeitos adversos;
- Aprofundar o conhecimento sobre famílias disfuncionais e sua relação com o desencadeamento de problemas de saúde mental e dominar o conhecimento das ferramentas de abordagem familiar e utilizá-las como instrumento de cuidado de pessoas em sofrimento mental;
- Fomentar o desenvolvimento de produtos de educação em saúde e de boas práticas profissionais para segurança do paciente, no contexto da rede de atenção primária à saúde, da rede de atenção psicossocial ou de demais pontos das redes de atenção à saúde;
- Identificar e manejar situações de violência individual, familiar e social, e seus fatores de riscos e impactos imediatos ou tardios para transtornos mentais, e utilizar recursos de proteção ao cidadão sob condição de violência;
- Realizar ações de vigilância em saúde mental e de notificação de violência interpessoal e autoprovocada e de suicídio;
- Realizar ações de promoção do autocuidado e de abordagem à saúde mental de trabalhadores e trabalhadoras;
- Reconhecer e diferenciar a severidade de crises psico-mentais, fazer o manejo inicial e saber encaminhar e tratar os casos de urgências psiquiátricas;
- Aprofundar o conhecimento de problemas de comportamento escolar e manejar problemas de ordem emocional manifestados na escola por crianças e adolescentes;
- Atuar com conhecimentos culturais e coordenar o cuidado dos usuários nos diferentes níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), utilizando ferramentas de manejo vincular e por meio de uma abordagem comunitária de base territorial.

10. Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Função	Tempo de Dedicação	Carga Horária	Tempo de Experiência
	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	2 anos
	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	6 anos
	Mestrado	Coordenador	Tempo Parcial	8h	3 anos

- Inserir o maior título de todos do coordenador do programa e de todos os preceptores, incluindo os preceptores dos estágios principais e secundários ou opcionais.

11. Supervisor do Programa

1.1 Nome

1.2 Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Graduado em XXX (instituição) em 20XX (ano). Residência em Medicina de Família e Comunidade em XXX (instituição) em 20XX (ano). Mestrado em XXX (instituição) em 20XX (ano). Doutorado em XXX (instituição) em 20XX (ano).

1.3 Experiência profissional/acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Atuou com preceptor de campo do internato na XXX (instituição) no período entre 20XX (ano) e 20XX (ano). Foi preceptor de programa de residência médica na especialidade XXX em XXX (instituição) no período entre 20XX (ano) e 20XX (ano). Atuou como docente na XXX (instituição) no período entre 20XX (ano) e 20XX (ano).

1.4 Experiência prévia como supervisor de Programa

Atuou como coordenador de programa de residência médica na XXX (instituição) no período entre 20XX (ano) e 20XX (ano).

1.5 Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica

XXX anos.

1.6 Tempo de Dedicação Semanal à coordenação do PRM

XXX horas.

(Informar no mínimo 20h, ainda que o coordenador acumule com a função de preceptor)

1.7 Participação em Programas de Capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Capacitação em Preceptoría de Residência Médica (Ano). Carga Horária: xxx horas. Hospital Sírio Libanês, HSL, Brasil.

(Informar capacitações que o coordenador do programa tenha realizado)

1.8 Produção científica nos últimos 05 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

(Informar publicações que o coordenador do programa tenha realizado)

12. Atividades Práticas

Atividades - Práticas (R1) * Inserir as atividades práticas previstas para cada ano de Residência						
Cenário	Estágio	Descrição	Local	CH Semanal	Semanas	CH Total
Rede de Atenção Psicossocial	Estágio de Imersão na Rede de Atenção Psicossocial	Estágio Curricular obrigatório realizado no primeiro mês do programa de residência em todos os serviços da rede de atenção psicossocial (RAPS) do município onde o programa de residência está inserido, com o objetivo de qualificar os processos de articulação e cuidado em rede.	Informar nome do cenário de prática e da instituição responsável: Exemplo: RAPS de Águas Lindas, SMS DF.	40	4	160
Unidades de Saúde da Família	Estágio em Matriciamento	Estágio curricular obrigatório realizado em matriciamento para equipes da estratégia saúde da família e comunidade. Estágio com carga horária fixa semanal, presente ao longo de todas as semanas da residência, onde serão realizadas discussões de casos, de projeto terapêutico singular e outras ações relacionadas ao matriciamento em saúde mental	Informar nome do cenário de prática e da instituição responsável: Exemplo: USF Espinheira Santa, SMS de São Paulo	8	48	384
Unidades de Saúde da Família	Estágio em APS	Estágio curricular obrigatório realizado em Unidades de Saúde da Família (UBS/USF) da rede de Atenção Primária à Saúde. Estágio com carga horária fixa semanal, presente ao longo de todas as semanas da residência, onde a maioria dos processos de ensino-aprendizagem dos atributos	Informar nome do cenário de prática e da instituição responsável:	8	48	384

		característicos da MFC com ênfase em saúde mental devem ser realizados e/ou integrados.	Exemplo: USF Espinheira Santa, SMS de São Paulo			
Unidades Básicas de Saúde	Atenção à População em Situação de Rua	Estágio curricular obrigatório em uma das equipes de Consultório na Rua (ou em serviço de atenção à pessoa em situação de rua). O objetivo é o desenvolvimento das competências da MFC referentes ao cuidado das pessoas em situação de rua, especialmente no que diz respeito às condições de vulnerabilidade extrema, de saúde mental e do uso de álcool e outras substâncias psicoativas.	Informar nome do cenário de prática e da instituição responsável: Exemplo: eCR de Brasília, SES DF.	20	48	960
Ambulatório	Atenção à Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial II	Estágio curricular obrigatório realizado em Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) para o desenvolvimento das competências da MFC e do trabalho em equipe multiprofissional relacionadas ao manejo de pessoas com condições de saúde mental (transtornos moderados a graves) e de seus familiares, incluindo a realização de Projetos Terapêuticos Singulares, do manejo vincular e do manejo da crise.	Informar nome do cenário de prática e da instituição responsável: Exemplo: CAPS II de Águas Lindas, SES Goiás.	16	48	64
Ambulatório	Atenção à Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial III	Estágio curricular obrigatório realizado em um dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS III) para o desenvolvimento das competências da MFC e do trabalho em equipe multiprofissional relacionadas ao manejo de pessoas com condições de saúde mental (transtornos moderados a graves) com foco em situações de crise, incluindo situações de acolhimento noturno.	Informar nome do cenário de prática e da instituição responsável: Exemplo: CAPS III de Águas Lindas, SES Goiás.	8	12	96
Ambulatório	Atenção à Saúde Mental no Centro	Estágio curricular obrigatório realizado em um dos Centros de Atenção Psicossocial – Infância e Adolescência (CAPS	Informar nome do cenário de prática e	8	8	64

	de Atenção Psicossocial Infância e Adolescência (CAPSia)	ia) para o desenvolvimento das competências da MFC e do trabalho em equipe multiprofissional relacionadas ao manejo com condições de saúde mental (transtornos moderados a graves), transtornos comportamentais ou alterações emocionais e situações de vulnerabilidade familiar e de violência, com foco em crianças e adolescentes	da instituição responsável: Exemplo: CAPS Ia de Águas Lindas, SES Goiás.			
Ambulatório	Atenção à Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III)	Estágio curricular obrigatório realizado em um dos Centros de Atenção Psicossocial - Álcool e outras Drogas (CAPS AD III) para o desenvolvimento das competências da MFC e do trabalho em equipe multiprofissional relacionadas ao manejo de pessoas com condições de saúde mental (transtornos moderados a graves) com foco no uso problemático de álcool e outras substâncias psicoativas.	Informar nome do cenário de prática e da instituição responsável: Exemplo: CAPS AD III de Águas Lindas, SES Goiás.	8	8	64
Ambulatório	Estágio em Atenção à Saúde da População Privada de Liberdade	Estágio ambulatorial obrigatório realizado em serviço de psiquiatria de atendimento à população prisional e em equipe de saúde prisional (PSP), com o objetivo de sensibilizar, ampliar o olhar e desenvolver as competências necessárias para a atuação do(a) médico(a) de família e comunidade no cuidado às especificidades da população privada de liberdade e da população negra vulnerável.	Informar nome do cenário de prática e da instituição responsável: Exemplo: EAPP Papuda, SES DF.	4	4	16
Pronto Socorro	Atenção às Urgências e Emergências Psiquiátricas - Adulto	Estágio curricular obrigatório realizado no Pronto Atendimento Psiquiátrico localizado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), para o desenvolvimento das competências necessárias para o manejo das urgências e emergências psiquiátricas na APS, em suas diferentes condições de gravidade e risco.	Informar nome do cenário de prática e da instituição responsável: Exemplo: UPA Lago Sul -	8	32	256

			Psiquiatria, SES DF.			
Enfermaria	Atenção à Saúde Mental em Enfermaria do Centro de Atenção Psicossocial III	Estágio curricular obrigatório realizado em enfermaria de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) para o desenvolvimento das competências da MFC e do trabalho em equipe multiprofissional relacionadas ao manejo de pessoas com condições de saúde mental (transtornos moderados a graves) com foco em situações de crise e internação.	Informar nome do cenário de prática e da instituição responsável: Exemplo: CAPS III – Águas Lindas, SES GO.	8	16	128
Total de Horas R3:						2.592 - 90%

- CENÁRIOS MÍNIMOS/OBRIGATÓRIOS: *Os Cenário de Prática variam conforme a especialidade e matriz de competências da especialidade.
- CENÁRIOS RECOMENDADOS:
- CENÁRIOS NÃO RECOMENDADOS:
- ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES PRÁTICAS
 - *CH semanal total = máximo de 60h.
 - * CH semanal prática: mínimo de 48h e máximo de 54h.
 - **Semanas = máximo de 48 por ano.
 - ***CH máxima anual = 2.880h
 - CH mínima da prática (80%) = 2.304h
 - CH mínima da prática (90%) = 2.592h (o total de carga horária de atividades práticas não pode ultrapassar esse quantitativo de horas)

13. Atividades Teóricas

Atividades Teóricas (R1)* Inserir as atividades teóricas previstas para cada ano de Residência							
Campo de Prática *tipo de atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal *	Duração de Semanas **	Tot. Horas ** *	Alterar
Análise e discussão de caso			Informar nome do local de realização da atividade teórica Exemplo: Auditório – Escola de Saúde Pública – SMS de Goiânia.	6	7	42	 
Total de Horas R3:						288 - 10%	

*Dedicação semanal teórica = máximo de 12h e mínimo de 6h.

**Duração de Semanas = máximo de 48 por ano.

***Total de horas

CH máxima teórica (20%) = $2.880h \times 20\% = 576h$

CH mínima teórica (10%) = $2.880h \times 10\% = 288h$

14. Outros tópicos do Projeto Pedagógico

13.1 Descrição da Metodologia de Ensino

- Ensino centrado no residente;
- Local onde serão realizadas as atividades de ensino;
- Estímulo da postura de aprender a aprender e do uso de metodologias ativas variadas: discussão de caso; observação de consulta ou procedimentos, realização de consulta ou procedimento conjuntamente, interconsulta, construção e monitoramento de projeto terapêutico singular, atendimentos coletivos, sessões clínicas, reuniões multiprofissionais para gestão do trabalho e da clínica, matriciamento de casos complexos, simulações, *feedback* do método preceptorial em 01 minuto, *feedbacks* estruturados, revisão de prontuário etc.;
- Como será o ensino em Ambientes Virtuais de Aprendizagem;
- Horário de realização das atividades teóricas;
- Organização/modelos de preceptorial
 - o Relação numérica de residentes por preceptor
 - o Garantir preceptorial em todos os estágios práticos
 - o Perfil geral dos preceptores
 - o Possíveis modelos de preceptorial na APS:

13.2 Descrição da Metodologia de Avaliação do Programa

- Incluir período de realização de reuniões de cogestão;
- Metodologia de avaliação do cenário de prática pelo residente (Ex: *feed-back* estruturado, formulário etc);
- Metodologia de avaliação da preceptorial pela coordenação do programa;
- Frequência de reuniões de preceptorial.

- Avaliação dos preceptores semestral
- Check points
- Uso do google forms ou outra plataforma para os processos avaliativos.

13.3 Descrição da Metodologia de Avaliação do Residente

(Observar o que consta na RESOLUÇÃO CNRM Nº 4, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2023);

- Avaliação somativa e formativa com frequência QUADRIMESTRAL
 - o Somativa: domínio técnico
 - o Formativa: aspectos positivos e fragilidades no processo de aprendizagem; autoavaliação e monitoramento do próprio aprendizado pelo residente
- Modalidade de avaliação
 - o Cognitiva: teórica – 70% de suficiência
 - o Psicomotora: prática - satisfatória
 - o Afetivo-profissional: atitudinal em ambientes de prática profissional - satisfatória

- Tipologias utilizadas na avaliação do residente
 - Ex: Contrato didático, *feed-back* estruturado, mini-CEx, avaliação de habilidades em ambiente simulado, avaliação 360, preceptoria minuto, aplicação de BAREMA para avaliação dos residentes pelos preceptores, avaliação dos residentes pela equipe de saúde, uso de formulário para avaliação dos residentes pelos preceptores dos estágios secundários, EPAs/APCs, teste de progresso, trabalho de conclusão de curso etc.
- Metodologia de avaliação no ambiente virtual de aprendizagem
- Regras de convivência: assiduidade, pontualidade etc.
- Haverá peso nas avaliações?
 - Ex: 3 avaliações de estágio prática. Qual pontuará mais?
 - Ex: 2 provas teóricas. Qual pontuará mais?
- Estratégias de recuperação do residente

15. Semana Padrão

R1*

Inserir semana padrão para cada ano de Residência

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Estágio em APS – USF 08:00 às 12:00	Estágio em APS - USF 08:00 às 12:00	Estágio em Matriciamento - USF 08:00 às 12:00	Atenção à Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial II 08:00 às 12:00	Atenção à Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial III 08:00 às 12:00	Plantão em PA psiquiátrico ou Plantão de Enfermaria de CAPS III 08:00 às 16:00	Descanso Pós Plantão 00:00 às 23:59
Estágio em Atenção à População em Situação de Rua 13:00 às 17:00	Estágio em Atenção à População em Situação de Rua 13:00 às 17:00	Estágio em Atenção à População em Situação de Rua 13:00 às 17:00	Atenção à Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial II 13:00 às 17:00	Atenção à Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial III 13:00 às 17:00		
Estágio em Atenção à População em Situação de Rua 17:30 às 21:30	Módulo Teórico – 18:00 às 21:00	Ambiente Virtual de Aprendizagem – 19:00 às 21:00	Apresentação de Caso de Saúde Mental Centrado na Pessoa 18:00 às 21:00		Descanso Pós Plantão 19:00 às 23:59	

- **ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA SEMANA PADRÃO:**

- Deve refletir a distribuição e organização geral das atividades práticas e teóricas durante a semana;
- O total de horas deve ser no máximo de 60h semanais;
- Deve ser previsto um descanso de 6h pós-plantão de 12h (se houver);
- Horário de almoço não conta na semana padrão, apenas durante o plantão de 12h;
- Pode ser feita mais de uma semana padrão, porém não é obrigatório (se a organização do programa for feita a partir de estágios principais)

16. Rodízio de Residentes

	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
Grupo A	FÉRIAS	Estágio RAPS	CAPS II USF	CAPS II USF	CAPS II USF	PA psiquiátrico USF	CAPS AD CNAR	CAPS AD CNAR	CAPS AD CNAR	CAPS AD CNAR	CAPS ia eAPP	CAPSia eAPP	CAPSia Defensoria Pública	CAPSia UAA/SRT
Grupo B	PA psiquiátrico USF	Estágio RAPS	CAPS AD CNAR	CAPS AD CNAR	CAPS AD CNAR	CAPS AD CNAR	CAPS ia eAPP	CAPSia eAPP	CAPSia Defensoria Pública	CAPSia UAA/SRT	FÉRIAS	CAPS II USF	CAPS II USF	CAPS II USF

- Inserir os estágios realizados em cada mês, conforme o rodízio dos residentes (se houver)
- Se todos os estágios forem transversais ao longo do ano, inserir todos os estágios em cada mês.
- Apesar da residência começar em março, o SisCNRN exige a descrição do primeiro mês de estágio em fevereiro. Logo o mês de fevereiro deve refletir o último mês de rodízio.